

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Diário Popular

Class.:

Data:

27.12.86

Pg.:

¹⁹⁰ Cacique terá que pagar Cz\$ 61 mil para o IBDF

PORTO ALEGRE — O cacique caingangue Domingos Ribeiro, da reserva indígena de Guarita, no município de Tenente Portela, tornou-se o primeiro índio a ser autuado pelo IBDF no Rio Grande do Sul. Ele terá que pagar uma multa de Cz\$ 61 mil por autorizar a derrubada de madeira da floresta, sem prévia autorização do órgão, além de comercializar madeira sem guia florestal. Segundo o chefe do posto do IBDF em Santa Rosa, Eduardo Alves. O índio foi autuado porque é eleitor e tem carteira de identidade, como qualquer outro cidadão.

A madeira derrubada pelos caingangues da reserva comandada por Domingos Ribeiro foi vendida a cinco moradores de Tenente Portela, que foram autuados pelo IBDF no início do mês e obrigados a pagar uma mul-

ta de Cz\$ 492 mil. Os compradores vão responder a inquéritos na Polícia Federal e o processo irá tramitar no Tribunal de Justiça do Estado, já que se trata de madeira de uma área de preservação permanente.

Aparentando tranquilidade, o cacique Domingos Ribeiro assinou o auto de infração no posto do IBDF em Santa Rosa, lembrando que o órgão ainda não respondeu nada sobre seu plano de aplicação da madeira caída na floresta da reserva. Acompanhado de seu filho Neri, que é chefe do posto da Funai, da reserva, o cacique também reclamou da falta de assistência da Funai em relação aos índios caingangues da Guarita, que por falta de condições financeiras, comercializaram a madeira da reserva.